

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

27 fevereiro, 2023

## SOJA

A colheita de soja no Brasil segue em ritmo lento, devido ao elevado volume de chuva em importantes regiões produtoras. Esse cenário começa a preocupar o sojicultor nacional quanto à possibilidade de haver grão de soja avariado e ardido, o que pode, inclusive, impactar na produção de derivados, sobretudo de óleo. O Brasil colheu apenas 23% das 152,88 milhões de toneladas previstas para a temporada 2022/23 até o dia 18, abaixo dos 33% colhidos em igual período do ano passado, de acordo com a Conab. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 163,61/saca, queda de 0,02% frente ao dia anterior. Já na Argentina, a baixa umidade do solo e as altas temperaturas seguem prejudicando as lavouras. Diante disso, a Bolsa de Cereais reajustou negativamente mais uma vez as estimativas de produção de soja no país vizinho, estimada agora em 33,5 milhões de toneladas, expressivos 22,6% menos que o volume produzido na safra passada. Na sexta-feira no mercado futuro de soja da CBOT, o vencimento mai/23 da oleaginosa recuou 8 cents (0,52%), para US\$ 15,1925 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,20%. O mercado foi pressionado em parte pelo fortalecimento do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras. Fontes: Cepea e Broadcast.

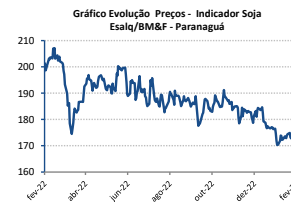
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	163,62	-1,02	-2,01	-5,61	-16,97
Oeste PR - PR	156,20	-1,44	-0,01	-4,49	-18,87
Primavera do Leste - MT	146,91	-1,53	0,23	-9,56	-16,88
Rio Verde - GO	151,55	-0,41	-3,49	-5,98	-14,56
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>171,37</b>	<b>-0,84</b>	<b>-0,31</b>	<b>-7,66</b>	<b>-13,74</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 24/02/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	174,72	mar/23	15,29	mar/23	174,59
mai/23	173,53	mai/23	15,20	mai/23	173,48

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,18  
Preço Mínimo - R\$ 96,71/60 Kg



## MILHO

O volume de chuva segue elevado na maior parte das regiões. Esse cenário vem atrasando a colheita de milho da safra verão e, consequentemente, a semeadura da 2ª safra, especialmente no Centro-Oeste. Ressalta-se que a semeadura concluída fora da janela considerada ideal aumenta as preocupações com as adversidades climáticas, como geadas e secas no segundo semestre. A comercialização antecipada da safirinha, que há duas semanas vinha ocorrendo ao menos em operações de troca por insumos, na última semana desacelerou ainda mais. No Sul, a demanda também é restrita, já que muitos compradores continuam abastecidos. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou R\$ 85,83 a saca de 60 quilos, que de 0,45% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em mar/23 perdeu R\$ 0,39/saca na última sexta, chegando a R\$ 87,93/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O avanço do dólar ante o real, que tende a estimular as vendas externas brasileiras, também pressionou as cotações, tendo em vista que o Brasil vem embarcando grandes volumes e afetando a demanda pelo grão norte-americano. O vencimento mai/23 do grão perdeu 10,00 cents (1,52%) na sexta-feira, para US\$ 6,4925 por bushel. Na semana, acumulou desvalorização de 4,17%. Fontes: Cepea e Broadcast.

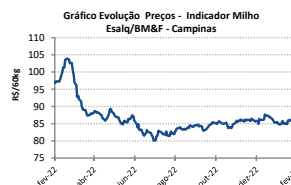
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	67,20	-3,02	0,78	7,26	-13,84
Cascavel - PR	74,98	-0,09	-2,24	0,29	-17,40
Dourados - MS	67,81	-0,18	-1,01	-1,71	-20,17
Norte do Paraná	74,96	-1,17	-1,96	-0,70	-17,63
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>85,83</b>	<b>0,12</b>	<b>0,72</b>	<b>2,51</b>	<b>-11,82</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 24/02/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	87,90	mar/23	6,50	mar/23	79,51
mai/23	88,30	mai/23	6,49	mai/23	79,42

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,18  
Preço Mínimo - R\$ 43,26/60 Kg (MT e RD) + R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



## CAFÉ

O ritmo de negócios envolvendo os cafés arábica e robusta está bastante lento nesta 2ª quinzena de fevereiro, devido sobretudo ao recesso de carnaval e às fortes oscilações nos preços externos e, consequentemente, no Brasil. Além disso, o elevado volume de chuvas nos cafezais do Brasil vem mantendo produtores em alerta e afastados das negociações. As precipitações, inicialmente benéficas, agora vêm prejudicando parte das lavouras, tendo em vista que têm intensificado a ocorrência de pragas e doenças e dificultado as pulverizações e aplicações de fertilizantes. Os contratos futuros de café arábica registraram queda na sexta-feira passada na ICE Futures US, em semana curta por causa de feriados nos EUA e no Brasil. O segundo vencimento, mai/23, o mais negociado, cedeu 1,05% na sexta, a 187,70 centavos de dólar por libra-peso, mas acumulou valorização na semana de também 1,05% e deve encerrar fevereiro em recuperação, até o momento, de cerca de 3%. O mercado de café encontra alguma sustentação de preço nos dados desfavoráveis à oferta global. O banco Itaú BBA divulgou relatório mensal sobre commodities agrícolas no qual informou que a exportação de café do Brasil tem registrado baixo nível nos últimos meses que, apesar de período de entressafra, está mais fraco do que no período anterior. Conforme os pesquisadores do Cepea, os valores domésticos do café arábica terminaram a semana em baixa, influenciados pela queda dos futuros. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor fechou a R\$ 1.141,39 a saca, recuo de 0,7% em comparação com o dia anterior. Para a robusta, os preços também registraram queda, refletindo a retração de agentes no mercado, o que manteve as negociações também bastante lentas. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 698,93 a saca, praticamente estável (-0,1%) em relação ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

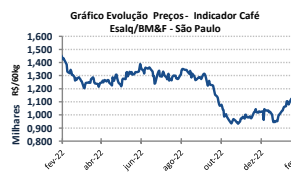
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.126,44	-2,20	9,45	-15,61	-21,17
Cerrado - MG	1.139,44	0,01	11,87	-14,61	-20,04
Zona da Mata-MG	1.115,00	0,00	11,31	-14,23	-20,14
Mogiânia - SP	1.141,29	-1,52	9,77	-14,96	-20,20
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.141,39</b>	<b>-1,39</b>	<b>10,27</b>	<b>-15,00</b>	<b>-20,43</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 24/02/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
<b>88% do total (Conab)</b>				

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/c/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	1.227,30	mar/23	191,00	mar/23	1.308,35
set/23	1.180,70	mai/23	187,35	mai/23	1.283,35

60kg = 132,27 SC Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,18  
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82



## BOI GORDO

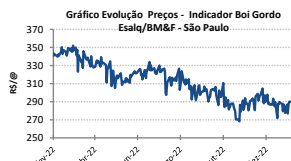
Um novo caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), mais conhecida como "mal da vaca louca", foi confirmado no Brasil na quarta-feira, 22 – desta vez, no Pará. Além de a liquidez interna permanecer lenta, um forte impacto ao setor é a suspensão dos envios da carne bovina brasileira ao maior destino da proteína nacional, a China, conforme indica protocolo sanitário oficial. Esse fato frustra as expectativas do setor nacional, que vinha registrando desempenho recorde das exportações nas primeiras semanas de 2023. "Não há como prever a duração do embargo, mas o mínimo será até a liberação de informação quanto à classificação de risco de ocorrência do caso de "vaca louca" no Brasil, determinada pela Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa)", diz a Scot Consultoria em boletim semanal. Os resultados laboratoriais devem ser divulgados até quarta-feira, indicando se o caso se trata do tipo clássico ou atípico. O indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 273,10/arroba, alta de 2,11% frente ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 275,87/arroba, alta de 2,10% frente ao dia anterior. No mercado futuro, o contrato com vencimento em fevereiro do boi gordo, o mais negociado na B3, caiu R\$ 9,50 por arroba na sexta-feira, para R\$ 282,60/arroba. Na semana, acumulou queda de R\$ 18,15 por arroba. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	255,95	-1,56	2,25	-10,12	-15,90
Cuiabá - MT	247,25	-0,97	-2,72	-6,31	-18,04
Goiânia - GO	246,63	-4,00	-0,61	-15,25	-24,91
S.J.Rio Preto - SP	285,36	-4,00	-0,29	-7,96	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)</b>	<b>273,10</b>	<b>-7,30</b>	<b>-5,07</b>	<b>-12,47</b>	<b>-20,39</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 24/02/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mar/23	292,40
abr/23	292,60



ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	26/02/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		172,88	-0,01	3,66	-24,06
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**			

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	26/02/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		85,52	-1,25	-5,85	15,69
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47/50 Kg			

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	26/02/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1649,68	-2,25	-4,20	-4,69
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t			

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

<>Frango: os preços do frango vivo vêm registrando alta nesta parcial de fevereiro, ao passo que os valores dos principais insumos da atividade, milho e farelo de soja, estão em queda. Esse movimento tem resultado em melhora no poder de compra do avicultor do estado de São Paulo. Na parcial de fevereiro (até o dia 22), produtores paulistas conseguem adquirir 1,74 quilo de farelo de soja com a venda de um quilo de frango vivo, 3,7% a mais que em janeiro. No caso do milho, na mesma comparação, o avicultor pode adquirir 3,59 quilos do cereal com a venda de um quilo de animal, quantidade 3,8% acima da de janeiro/23. Fonte: Cepea.<> Ovos: as cotações dos ovos comerciais registraram novo aumento nos últimos dias na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea. Isso porque, com o fim do carnaval e o início da Quaresma, no dia 22, a demanda pelo produto aumentou, impulsionando os valores. Além disso, na semana entre 16 e 23 de fevereiro, a oferta ainda esteve baixa, favorecendo as elevações. É importante ressaltar que os preços costumam subir durante a Quaresma, visto que o consumo de carnes diminui, elevando a procura por ovos. No entanto, apesar de os preços geralmente começarem a subir após o início da Quaresma, neste ano, o movimento de alta começou antes, dividindo as opiniões dos produtores consultados pelo Cepea: enquanto alguns acreditam que há espaço para novas valorizações, outros estão receosos, temendo que o mercado trave caso ocorram novos aumentos. Fonte: Cepea.<> Suínos: os preços médios das carnes suína, bovina e de frango desta parcial de fevereiro estão superiores aos registrados em janeiro. Pesquisadores do Cepea ressaltam, contudo, que o movimento de valorização registrado para a proteína suínica está mais intenso que o observado para as carnes concorrentes. Diante desse contexto, a proteína suínica vem perdendo a competitividade frente às demais proteínas neste mês. Vale ressaltar que, à medida que o preço médio da carne suína se distancia do frango e se aproxima do valor da carne bovina, ocorre a perda de competitividade da proteína suínica. Fonte: Cepea.

De acordo com Safras e Mercado, a semana foi de movimentação mais lenta por conta do feriado de Carnaval e o mercado físico brasileiro de algodão seguiu curto de negócios. Algumas empresas ficaram fora do mercado, o que tirou a liquidez das praças de comercialização. Em boa parte da semana as cotações da pluma seguiram estáveis. Porém na sexta-feira (24), apareceu um pouco mais de interesse pela pluma doméstica e com a boa recuperação nos referenciais internacionais, o preço pago pela pluma chegou a R\$ 5,25 por libra-peso, uma alta de 0,96% em relação ao dia anterior. Conforme o IMEA, a semeadura da safra de algodão 2022/23 do MT atingiu 99,96%, com número obtido até 24 de fevereiro. Em igual período do ano passado, o plantio era de 100%. As cotações da pluma na ICE US dispararam encontrando sustentação em fatores técnicos e nos ganhos do petróleo. O mercado avaliou o desempenho das exportações semanais norte-americanas, segundo relatório do USDA. Com isso o contrato Mai/2023, encerrou com alta de 3,33%, cotada a 84,90 cents/lb. E no acumulado da semana apresentou uma alta de 3,9%.

De acordo com Safras&mercado, na última semana, o mercado interno de arroz manteve sua trajetória de queda, porém com menos intensidade do que o registrado nas sessões anteriores. De acordo com fontes do setor, algumas tradings formaram lotes para exportação no próximo mês, enquanto parte das indústrias de beneficiamento buscaram matéria-prima, apostando em um maior giro de reposições no varejo para o mês de março, fator que tem atenuado a queda dos indicativos. Assim sendo, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 84,00, apresentando uma queda de 1,48% em relação à semana anterior. Com uma semana mais curta, devido ao feriado prolongado do Carnaval, poucas novidades foram reportadas. Chegando à reta final do mês de fevereiro, os agentes seguem apostando em uma melhor movimentação para o mês de março, que geralmente apresenta boas vendas para os alimentos básicos como o arroz e o feijão. De acordo com estimativas, a colheita da nova safra de arroz 2022/23 já ultrapassou os 2,2% da área estimada no país. No mesmo período do ano passado, a colheita já tinha alcançado 7,8%. Na CBOT, o arroz encerrou a semana com oscilações mistas, ainda abaixo do patamar de US\$ 17,00 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg) no contrato mar/23. Já o contrato com vencimento em mai/23, o mais negociado no momento, encerrou novamente no campo positivo, esboçando sinais de recuperação após tombo de quase 10% na última semana. Portanto, o contrato spot encerrou praticamente estável, com ligeira queda de 0,05%, cotado a US\$ 16,80/cwt, o que equivale a aproximadamente R\$ 96,17 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 14,50%.

De acordo com Safras&mercado, os agentes do mercado doméstico de trigo seguem pouco presentes no mercado. Os moinhos estão abastecidos e ingressam apenas para adquirir lotes de qualidade específica e/ou com preços atrativos. Os produtores seguem pouco flexíveis nas pedidas. A percepção desses últimos agentes é de que, depois de passado a pressão de ingresso de safra, os preços tendem a estancar a trajetória de baixa e iniciar uma recuperação. Essa percepção é respaldada pela quebra da qualidade da produção paranaense, maior moageiro nacional, e pela redução do saldo exportável argentino de quase 16 milhões de toneladas para cerca de 7 milhões de toneladas. Base de compra no PR por volta de R\$ 1.650 a tonelada e no RS próximas a R\$ 1.400 a tonelada. Preços estáveis na Argentina. Base nominal de compra a US\$ 335 por tonelada e de venda a US\$ 345 por tonelada FOB. Mais um tombo nas Bolsas norte-americanas que comercializam trigo. Em Chicago, o contrato spot encerrou a sessão em US\$ 6,96 por bushel, com perdas de 1,76%. Em Kansas, o pregão fechou com o trigo recuando em 2,22%, cotado a US\$ 8,23 por bushel para março/23. O mercado foi pressionado pela baixa do petróleo e pelo otimismo na extensão do corredor de grãos no Mar Negro. Contudo, as quebras registradas por conta da seca na Argentina e a fraqueza do dólar frente a outras moedas correntes limitaram o ímpeto vendedor na sessão.